



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 22/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **O seguinte texto, de Lima Barreto, motiva todas as questões desta prova. Leia-o com atenção e volte a ele sempre que necessário.**

O caso do mendigo

1. Os jornais anunciaram, entre indignados e jocosos, que um mendigo, preso pela polícia, possuía em seu poder valores que montavam à respeitável quantia de seis contos e pouco.

2. Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito. O meu amigo X, que é o homem mais esmoler desta terra, declarou-me mesmo que não daria mais esmolas. E não foi só ele a indignar-se. Em casa de família de minhas relações, a dona da casa, senhora compassiva e boa, levou a tal ponto a sua indignação, que propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou.

3. Não sei bem o que fez a polícia com o cego. Creio que fez o que o Código e as leis mandam; e, como sei pouco das leis e dos códigos, não estou certo se ela praticou o alvitre lembrado pela dona da casa de que já falei.

4. O negócio fez-me pensar e, por pensar, é que cheguei a conclusões diametralmente opostas à opinião geral.

5. O mendigo não merece censuras, não deve ser perseguido, porque tem todas as justificativas a seu favor. Não há razão para indignação, tampouco para perseguição legal ao pobre homem.

6. Tem ele, em face dos costumes, direito ou não a esmolar? Vejam bem que eu não falo de leis; falo dos costumes. Não há quem não diga: sim. (...) A minha questão é que, em face dos costumes, o homem tinha direito de esmolar. Isto está fora de dúvida.

7. Naturalmente ele já o fazia há muito tempo, e aquela respeitável quantia de seis contos talvez represente economias de dez ou vinte anos.



8. Há, pois, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto. Se foi assim num prazo longo, suponhamos dez anos, a coisa é assim de assustar? Não é. Vamos adiante.

9. Quem seria esse cego antes de ser mendigo? Certamente um operário, um homem humilde, vivendo de pequenos vencimentos, tendo às vezes falta de trabalho; portanto, pelos seus hábitos anteriores de vida e mesmo pelos meios de que se servia para ganhá-la, estava habituado a economizar. É fácil de ver por quê. Os operários nem sempre têm serviço constante. A não ser os de grandes fábricas do Estado ou de particulares, os outros contam que, mais dias, menos dias, estarão sem trabalhar, portanto sem dinheiro; daí lhes vem a necessidade de economizar, para atender a essas épocas de crise.

10. Devia ser assim o tal cego, antes de o ser. Vindo a cegueira, foi esmolar. No primeiro dia, com a falta de prática, o rendimento não foi grande; mas foi o suficiente para pagar um caldo no primeiro fregue que encontrou, e uma esteira na mais sórdida das hospedarias da rua da Misericórdia. Esse primeiro dia teve outros iguais e seguidos; e o homem se habituou a comer com duzentos réis e a dormir com quatrocentos; temos, pois, o orçamento do mendigo feito: seiscentos réis (casa e comida) e, talvez, cem réis de café; são, portanto, setecentos réis por dia.

11. Roupa, certamente, não comprava: davam-lha. É bem de crer que assim fosse, porque bem sabemos de que maneira pródiga nós nos desfazemos dos velhos ternos.

12. Está, portanto, o mendigo fixado na despesa de setecentos réis por dia. Nem mais, nem menos; é o que ele gastava. Certamente não fumava e muito menos bebia, porque as exigências do ofício haviam de afastá-lo da "caninha". Quem dá esmola a um pobre cheirando a cachaça? Ninguém.

13. Habituado a esse orçamento, o homenzinho foi se aperfeiçoando no ofício. Aprendeu a pedir mais dramaticamente, a aflautar melhor a voz; arranjou um cachorrinho, e o seu sucesso na profissão veio.

14. Já de há muito que ganhava mais do que precisava. Os níqueis caíam, e o que ele havia de fazer deles? Dar aos outros? Se ele era pobre, como podia fazer? Pôr fora? Não; dinheiro não se põe fora. Não pedir mais? Aí interveio uma outra consideração.

15. Estando habituado à previdência e à economia, o mendigo pensou lá consigo: há dias em que vem muito; há dias em que vem pouco, sendo assim, vou pedindo sempre, porque, pelos dias de muito, tiro os dias de nada. Guardou. Mas a quantia aumentava. (...) Só havia um caminho: trancafiar o dinheiro no banco. Foi o que ele fez. Estão aí um cego de juízo e um mendigo rico.



16. Feito o primeiro depósito, seguiram-se a este outros; e, aos poucos, como hábito é segunda natureza, ele foi encarando a mendicidade não mais como um humilhante imposto voluntário, taxado pelos miseráveis aos ricos e remediados; mas como uma profissão lucrativa, lícita e nada vergonhosa.

17. Continuou com o seu cãozinho, com a sua voz aflautada, com o seu ar dorido a pedir pelas avenidas, pelas ruas comerciais, pelas casas de famílias, um níquel para um pobre cego. Já não era mais pobre; o hábito e os preceitos da profissão não lhe permitiam que pedisse uma esmola para um cego rico.

18. O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural, é tão simples, que, julgo eu, não há razão alguma para essa indignação das almas generosas.

(...)

19. É porque ele é mendigo, dirão. Mas é um engano. Ninguém mais que um mendigo tem necessidade de previdência. A esmola não é certa; está na dependência da generosidade dos homens, do seu estado moral psicológico. Há uns que só dão esmolas quando estão tristes, há outros que só dão quando estão alegres e assim por diante. (...)

20. Não julguem que faço apologia da mendicidade. Não só não faço como não a detrato.

21. Há ocasiões na vida que a gente pouco tem a escolher; às vezes mesmo nada tem a escolher, pois há um único caminho. É o caso do cego. Que é que ele havia de fazer? Guardar. Mendigar. E, desde que da sua mendicidade veio-lhe mais do que ele precisava, que devia o homem fazer? Positivamente, ele procedeu bem, perfeitamente de acordo com os preceitos sociais, com as regras da moralidade mais comezinha (...).

(...)

22. De resto, ele era espanhol, estrangeiro, e tinha por dever voltar rico. Um acidente qualquer tirou-lhe a vista, mas lhe ficou a obrigação de enriquecer. Era o que estava fazendo, quando a polícia foi perturbá-lo. Sinto muito; e são meus desejos que ele seja absolvido do delito que cometeu, volte à sua gloriosa Espanha, compre uma casa de campo, que tenha um pomar com oliveiras e a vinha generosa; e, se algum dia, no esmaecer do dia, a saudade lhe vier deste Rio de Janeiro, deste Brasil imenso e feio, agarre em uma moeda de cobre nacional e leia o ensinamento que o governo da República dá ... aos outros, através dos seus vinténs: "A economia é a base da prosperidade".

mendigo.
Acesso

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. *O caso do*
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>.
em: 12 maio 2014. Adaptado.



1. Se os jornais foram jocosos (§ 1), é possível imaginar que o cronista **NÃO** tenha lido algo assim:
 - a) Hoje em dia, é mesmo aconselhável que o cidadão saia a esmolar pelas ruas...
 - b) De olho na Europa, o cego ia, à custa de nossa boa-fé, enriquecendo-se dia após dia...
 - c) Se o cidadão contar com a desventura da cegueira, saia ele a se enriquecer em nossas ruas...
 - d) Com bengala, cãozinho e voz aflautada, o cego espanhol ia abastecendo sua conta bancária.
 - e) A tragédia da cegueira certamente levou o espanhol a mendigar por nossas ruas.

2. O entendimento global do texto poderia levar-nos a dizer que a expressão “delito que cometeu” (§ 22) constitui um (a):
 - a) pleonasma.
 - b) ironia.
 - c) eufemismo.
 - d) hipérbole.
 - e) comparação.

3. Do sexto ao décimo primeiro parágrafos, a favor do cego esmoleiro o autor só **NÃO** cita a hipótese de que:
 - a) o ato de esmolar esteja consagrado pela sociedade.
 - b) o tempo para amearhar os recursos tenha sido longo.
 - c) ele tenha se acostumado a economizar.
 - d) a cegueira tenha desencadeado a vida de pedinte.
 - e) ele não tivesse de gastar com a compra de roupas.

4. O principal propósito comunicativo do autor é:
 - a) criticar pessoas de seu convívio, as quais se escandalizaram com a história de um mendigo rico.
 - b) fazer uma apologia velada da mendicidade e da superação de alguns mendigos a situações adversas.
 - c) registrar uma crítica às autoridades policiais da época, que prendiam, indiscriminadamente, pessoas inocentes.
 - d) manifestar uma crítica ao governo da República, cuja política estava contribuindo para o aumento da mendicância.
 - e) apresentar uma contraposição à visão estereotipada da sociedade sobre a mendicância próspera.



5. Segmentos do texto motivam comentários. Avalie a veracidade de cada um deles.

- I) “O meu amigo X, que é o homem mais esmolar desta terra, declarou-me...” (§ 2) → As vírgulas separam oração subordinada adjetiva explicativa; quisesse o cronista valer-se de um aposto, manter-se-iam as vírgulas e a redação poderia ser a seguinte: O meu amigo X, o homem mais esmolar desta terra, declarou-me...
- II) “Roupa, certamente, não comprava: davam-lha.” (§ 11) → A forma em destaque retoma os seguintes referentes textuais: mendigo e roupa.
- III) “Está, portanto, o mendigo fixado na despesa de setecentos réis por dia.” (§ 12) → A mesma regra que justifica o acento gráfico de réis explica, nos termos do novo Acordo Ortográfico (1990), a acentuação das seguintes palavras: apnéia, assembléia, centopéia, clarabóia, iibóia e jóia.
- IV) “Os níqueis caíam, e o que ele havia de fazer deles?” (§ 14) → A ausência do acento gráfico na palavra em destaque reproduziria – desprezando-se o contexto – a grafia de uma forma no presente do subjuntivo.
- V) “...e são meus desejos que ele seja absolvido do delito que cometeu...” (§ 22) → A sequência grifada, na correspondente voz ativa, escreve-se da seguinte forma: ...o absolvam do delito.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são verdadeiros.
- b) Todos os comentários são falsos.
- c) Somente os comentários (IV) e (V) são falsos.
- d) Somente o comentário (III) é falso.
- e) Somente os comentários (I) e (II) são falsos.

6. Aponte a alternativa em que o encadeamento entre as orações do trecho citado se faz por **subordinação**.

- a) “Certamente não fumava e muito menos bebia.” (§ 12)
- b) “Um acidente qualquer tirou-lhe a vista, mas lhe ficou a obrigação...” (§ 22)
- c) “Feito o primeiro depósito, seguiram-se a este outros...” (§ 16)
- d) “...arranjou um cachorrinho, e o seu sucesso na profissão veio.” (§ 13)
- e) “A esmola não é certa; está na dependência da generosidade dos homens...” (§ 19)

7. A partir de segmentos do texto, são feitas afirmações. Uma delas está **CORRETA**. Aponte-a.

- a) “Vindo a cequeira, foi esmolar.” (§ 10) → A oração em destaque expressa, semanticamente, uma concessão.
- b) “...declarou-me mesmo que não daria mais esmolas.” (§ 2) → O segmento grifado exemplifica o emprego de discurso indireto.
- c) “Pôr fora? Não; dinheiro não se põe fora...” (§ 14) → Assim como em pôr (forma verbal), o Acordo Ortográfico (1990) manteve o acento gráfico em pára (forma verbal)
- d) “Os operários nem sempre têm serviço constante.” (§ 9) → Se retirássemos o acento da forma destacada, cometeríamos um erro de regência verbal.
- e) “...a saudade lhe vier deste Rio de Janeiro...” (§ 22) → A opção pelo pronome em destaque traduz para o leitor que o cronista não se encontra no Rio de Janeiro.



8. Sem preocupação com o sentido original, “plantamos”, em todos os segmentos apresentados, alguma inadequação à norma culta, **EXCETO** em um caso. Aponte-o.
- a) “Os jornais anunciaram, entre indignados e jocosos, que um mendigo...” (§ 1) → Os jornais anunciaram, entre pretenciosos e jocosos, que um mendigo...
 - b) “Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito.” (§ 2) → Ouviu-se mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito.
 - c) “...o homem se habituou a comer com duzentos réis...” (§ 10) → ...o homem se habituou a comer mau com duzentos réis...
 - d) “...cheguei a conclusões diametralmente opostas à opinião geral.” (§ 4) → ...cheguei a conclusões diametralmente opostas às que tenho ouvido.
 - e) “...há dias em que vem muito; há dias em que vem pouco...” (§ 15) → ... ocorre dias em que vem muito; ocorre dias em que vem pouco...
9. Refere-se o cronista a jornais “indignados e jocosos” (§ 1), ajustando os adjetivos ao substantivo pelo processo de concordância nominal. Incorreria, entretanto, em **ERRO** se escrevesse algo assim:
- a) Jornal e revista jocosos anunciaram que um mendigo...
 - b) Jornal e revista jocosos anunciaram que um mendigo...
 - c) Revistas e jornais jocosos anunciaram que um mendigo...
 - d) Jocosos jornal e revista anunciaram que um mendigo...
 - e) Jocosa revista e jornal anunciaram que um mendigo...
10. O autor fala em “imposto voluntário, taxado pelos miseráveis...” (§ 16). Além da forma em destaque, a língua registra tachado (particípio de tachar, pôr defeito em). Situações como essa dão margem a **equivocos gráficos**, como o que ocorre na seguinte alternativa:
- a) Os mendigos vivem a chaga do cadafalso da pobreza. (cadafalso = patíbulo)
 - b) Seria admissível a caçação do direito de esmolar? (caçação = anulação)
 - c) Era um mendigo incipiente, que ainda não aflautava a voz... (incipiente = principiante)
 - d) Os mendigos acampam-se em frente ao paço municipal. (paço = palácio)
 - e) O último censo registrou aumento significativo de mendigos. (censo = contagem)
11. No trecho “... as exigências do ofício haviam de afastá-lo da ‘caninha’” (§ 12), o pronome em destaque refere-se ao antecedente mendigo, contribuindo para a coesão textual, segundo o mecanismo da anáfora. Nesse mesmo processo, a adequação à norma culta **só é preservada** em um dos casos. Aponte-o.
- a) Naquela manhã fria, a caridosa jovem compadeceu-se do mendigo, mas não pôde dá-lhe esmola.
 - b) Quanto aos mendigos, haveria a necessidade de políticas públicas que reintegrassem-lhes à sociedade.
 - c) Aquele jovem pedinte relatava sua pobreza, mas não havia quem o amenizasse o sofrimento.
 - d) Os mendigos da cidade, é preciso destacar que o poder público tem amparado-os durante todo o ano.
 - e) Os técnicos fizeram ótimo trabalho de reintegração de mendigos; seus superiores parabenizaram-nos por isso.



12. "...aquela respeitável quantia de seis contos talvez represente economias de dez ou vinte anos..." (§ 7) Na palavra em destaque, há o radical erudito eco, cuja significação é 'casa', 'domicílio'. Elementos como esse são muito comuns em nossa língua portuguesa, sobretudo na linguagem técnica. Nas alternativas seguintes, empregamos, em cada uma delas, dois desses elementos. Em um dos casos, **ambas as significações apresentadas** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.

- a) I. O técnicos pesquisavam a eficácia do novo fungicida. → que mata
II. Os alunos de física estudavam a força centrífuga. → que foge
- b) I. A história da humanidade está repleta de povos beligerantes. → guerra
II. Era visível a atrofia dos filhinhos da mendiga. → nutrição
- c) I. A onomatopeia produziu belo efeito estilístico. → ato de fazer
II. Tenho parentes que moram em Petrópolis. → cidade
- d) I. Há países em que há espetáculos de tauromaquia. → touro
II. Já aprendi a criptografar meus textos no computador. → transparente
- e) I. Você acredita em aritmomania? → número
II. Na obra do poeta, percebe-se a orografia de sua terra. → ouro

13. Quanto ao trecho "Os jornais anunciaram (...) que um mendigo (...) possuía em seu poder valores que montavam à respeitável quantia de seis contos e pouco" (§ 1), **NÃO** se pode dizer que:

- a) apresenta ao todo quatro formas verbais.
- b) registra duas ocorrências de pretérito imperfeito do indicativo.
- c) registra três ocorrências do modo indicativo.
- d) contém verbo da primeira conjugação, no pretérito perfeito.
- e) contém verbo da terceira conjugação, na terceira pessoa.

14. Avalie as reescritas apresentadas quanto à preservação do sentido básico original e à adequação aos princípios da língua escrita culta:

- I) "Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito." (§ 2) → Ouvi mesmo, cheio de raiva, comentários a tal respeito.
- II) "... a dona da casa (...) levou a tal ponto a sua indignação, que propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou." (§ 2) → a dona da casa (...) levou a tal ponto a sua indignação, a qual propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou.
- III) "Tem ele, em face dos costumes, direito ou não a esmolar?" (§ 6) → Tem ele, em face dos costumes, direito ou não de esmolar?
- IV) "Há, pois, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto." (§ 8) → Há, portanto, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto.
- V) "O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural..." (§ 18) → O processo pelo o qual ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural...

Avaliadas as reescritas, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente os itens (II) e (IV) não preservam o sentido original.
- b) Somente os itens (III), (IV) e (V) não preservam a língua culta.
- c) Somente os itens (I) e (II) não preservam o sentido original.
- d) Nenhum dos itens preserva a língua escrita culta.
- e) Todos os itens preservam a língua escrita culta.



15. No trecho “O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural...” (§ 18), **haveria prejuízo** de algum princípio da língua escrita culta, caso a sequência grifada fosse substituída por:

- a) à qual se faz referência nos jornais.
- b) a que se referem o jornal e a revista.
- c) a cujo montante se referem os jornais.
- d) a cuja soma não podemos imaginar.
- e) que os jornais têm mencionado.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. É muito comum a utilização de porcentagem para indicar a inclinação de rampas, escadas, telhados, etc. Por exemplo, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela abaixo. Para inclinação entre 6,25% e 8,33%, devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso, e a inclinação das rampas deve ser calculada segundo a seguinte equação:

$$i = \frac{h \times 100}{c}$$

Sendo:

i a inclinação, em porcentagem

h a altura do desnível

c o comprimento da projeção horizontal da rampa

Inclinação admissível em cada segmento de rampa <i>i</i> %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa <i>h</i> m	Número máximo de segmentos de rampa
5,00 (1:20)	1,50	Sem limite
5,00 (1:20) < <i>i</i> ≤ 6,25 (1:16)	1,00	Sem limite
6,25 (1:16) < <i>i</i> ≤ 8,33 (1:12)	0,80	15

Tabela - Dimensionamento de rampas (ABNT NBR 9050, 2004)

De acordo com as informações fornecidas, qual é a medida do comprimento da projeção horizontal de uma rampa, cuja construção dará acesso a uma agência bancária que está a 120 cm do nível horizontal da rua?

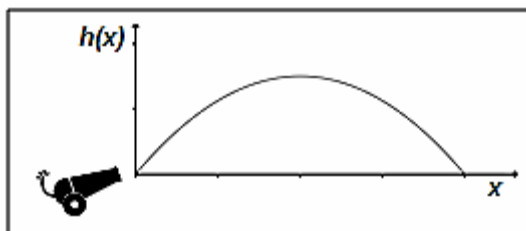
- a) 6 m
- b) 12 m
- c) 18 m
- d) 24 m
- e) 25 m



17. O uso racional da energia elétrica é um dos objetivos governamentais, visto o constante aumento de seu consumo e a dificuldade de investimentos que propiciem a elevação de sua oferta a partir dos recursos naturais. Nas residências, a redução do consumo de energia do chuveiro elétrico é uma das alternativas que pode ser utilizada para atender esses objetivos, na medida em que esse equipamento está presente em cerca de 73% das residências brasileiras. De acordo com o PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica), órgão ligado ao Ministério das Minas e Energia, o chuveiro elétrico é responsável por, aproximadamente, 25 % da energia elétrica consumida nas residências.

Suponha que uma residência, cuja conta de energia elétrica apresentou, em abril de 2014, o valor de R\$ 110,00 (cento e dez reais). Se nesse mês, o chuveiro elétrico foi utilizado 25 vezes, quanto, em média, cada banho custou?

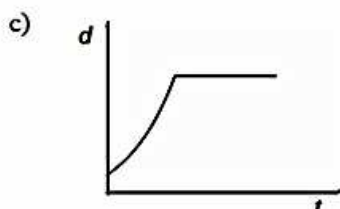
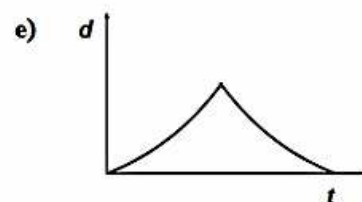
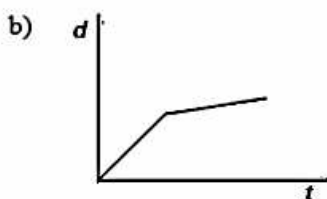
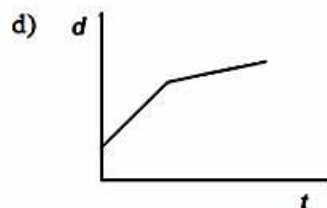
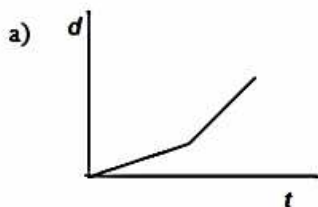
- a) R\$ 1,00
b) R\$ 1,10
c) R\$ 4,40
d) R\$ 1,01
e) R\$ 2,75
18. Um investidor aplica seu capital à taxa de 7,5% ao mês, sob o regime de capitalização, utilizando juro simples. Em quantos meses esse capital quintuplicará?
- a) Em 53,33 meses.
b) Em 32 meses.
c) Em 62,16 meses.
d) Em 66,66 meses.
e) Em 9 meses.
19. Um projétil é atirado por um canhão e descreve uma trajetória modelada pela equação $h(x) = -3x^2 + 60x$, sendo $h(x)$ a altura atingida pelo projétil e x a distância horizontal alcançada por ele. Qual é a altura máxima atingida pelo projétil, após ser lançado pelo canhão?



- a) 100 m
b) 150 m
c) 200 m
d) 250 m
e) 300 m



20. Hoje, saí atrasado para o trabalho e dirigi meu carro de modo bastante rápido, porém, quando cheguei à via principal, havia um tráfego muito intenso, o que me obrigou a reduzir a velocidade. Qual dos gráficos, a seguir, melhor relaciona o tempo gasto no meu trajeto até o trabalho e a distância da minha casa?



21. Em 2013, no Brasil, foram notificados 204.650 casos de dengue, até meados de fevereiro. Desse total, 0,16% são casos graves e 0,016% são óbitos. Em relação ao igual período, no ano de 2012, identificou-se que houve um aumento de 190% no total de casos notificados, redução de 44% nos casos graves e redução de 20% nos óbitos. De acordo com os dados, é **CORRETO** afirmar que, em 2012, o total aproximado de casos graves e de óbitos decorrentes da dengue, respectivamente, foi:

- a) 183 casos graves e 26 óbitos.
- b) 585 casos graves e 41 óbitos.
- c) 327 casos graves e 33 óbitos.
- d) 585 casos graves e 33 óbitos.
- e) 327 casos graves e 41 óbitos.

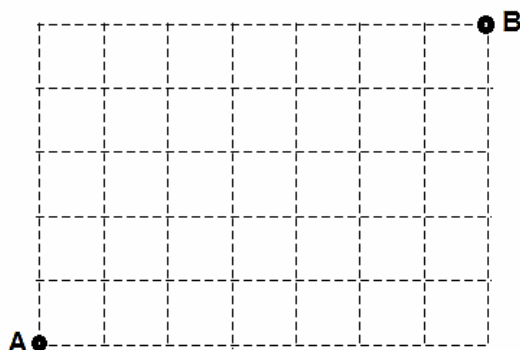
22. Uma pesquisa sobre alimentação foi realizada a partir da aplicação de 9.916 questionários. Com o fim de estimar a preferência dos pesquisados por frutas na alimentação, um pesquisador procedeu à constituição de uma amostra da seguinte maneira: numerou os questionários de 1 a 9.916 e analisou os questionários cujos números são múltiplos de 18.

Sobre a quantidade total de questionários da amostra, é **CORRETO** afirmar que:

- a) é um múltiplo de 18.
- b) é um número inteiro entre 500 e 600.
- c) corresponde à metade do total de questionários aplicados na pesquisa.
- d) corresponde a mais de 1.000 questionários.
- e) corresponde a menos de 100 questionários.



23. Um jogo de tabuleiro consiste da movimentação de peças sobre a linha pontilhada, para a direita ou para cima, deslocando uma casa por vez. A figura, a seguir, representa o tabuleiro do jogo.



Qual é o total de trajetórias (caminhos) distintas para que uma peça que está no ponto A chegue ao ponto B?

- a) 12!
 - b) 5.040
 - c) 120
 - d) 792
 - e) 4.920
24. Ao passar por um ponto de uma rodovia com radar móvel, foram registradas as velocidades (km/h) de 11 veículos, como mostra a tabela a seguir:

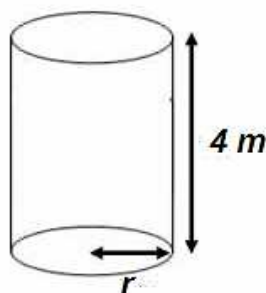
53	45	46	49	46	77	54	48	41	46	56
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Considerando os dados da tabela e que a velocidade máxima permitida, no trecho da rodovia coberto pelo radar, é de 50 km/h, pode-se afirmar que:

- a) a média das velocidades dos veículos é menor do que a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- b) a média das velocidades dos veículos excede em 11 km a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- c) aproximadamente, 64% dos veículos não excederam a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- d) somente 3% dos veículos excederam a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- e) a mediana das velocidades registradas pelo radar é 77 km/h.



25. Uma caixa d'água (figura) tem o formato de um cilindro reto e tem capacidade de 3.140 litros.



A medida, em centímetros, do diâmetro da base da caixa d'água é:
(Nota: se necessário, utilize $\pi = 3,14$)

- a) 100 cm.
- b) 50 cm.
- c) 31,4 cm.
- d) 200 cm.
- e) $30\sqrt{2}$ cm.

LEGISLAÇÃO

26. Quanto às responsabilidades do servidor público, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- b) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- c) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- d) A obrigação de reparar o dano causado por servidor público não se estende aos herdeiros deste e contra eles, portanto, não poderá ser promovida ação judicial visando à reparação patrimonial, pois a responsabilidade por ato ilícito é pessoal.
- e) As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.

27. Segundo a Lei nº. 8.112/90, são considerados, como de efetivo exercício, os afastamentos em virtude de, **EXCETO**:

- a) Férias.
- b) Exercício de cargo em comissão ou equivalente, em órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- c) Exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- d) Participação em programa de treinamento regularmente instituído ou em programa de pós-graduação *stricto sensu* no País, conforme dispuser o regulamento.
- e) Desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, inclusive para o fim de promoção por merecimento.



28. Quanto aos servidores públicos, nos termos da Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:
- a) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
 - b) O servidor público estável poderá perder o cargo, em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
 - c) O servidor público também poderá perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
 - d) Ainda é possível a perda do cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
 - e) Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele promovido para o nível imediatamente superior ao que ocupava na carreira antes de sua demissão.
29. Segundo a Lei nº. 9.784/99, o conceito de “unidade de atuação dotada de personalidade jurídica” corresponde à seguinte alternativa:
- a) órgão.
 - b) autoridade.
 - c) entidade.
 - d) instituição.
 - e) governo.
30. Semprônio, funcionário público federal, tomou conhecimento de que um subordinado seu estava desviando bens da Administração Pública em proveito próprio. Em razão da amizade que havia entre ele e seu subordinado, deixou de tomar as providências legais pertinentes. Agindo assim, Semprônio responderá pelo crime de:
- a) prevaricação.
 - b) condescendência criminosa.
 - c) corrupção passiva.
 - d) corrupção ativa.
 - e) concussão.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Uma amostra que contém fosfatos amorfos e uratos amorfos precipitados pode ter sido conservada com:

- a) ácido bórico.
- b) clorofórmio.
- c) formalina.
- d) refrigeração.
- e) timol.

32. A reatividade das tiras reativas deve ser verificada:

- 1. durante cada turno de laboratório.
- 2. quando se abre um novo frasco.
- 3. usando controle positivo.
- 4. com o uso de controles positivo e negativo.
- 5. quando as áreas reagentes se mostrarem descoloridas.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas 3 e 5 são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Apenas a afirmativa 2 é verdadeira.
- e) Apenas a afirmativa 3 é verdadeira.

33. O Laboratório recebe três tubos de líquido cefalorraquidiano, marcados com os números 1, 2 e 3. Esses representam a ordem crescente na qual foram preenchidos de acordo com a ordem de punção. Eles devem ser distribuídos da seguinte maneira para as seções do laboratório:

- a) hematologia 1, bioquímica 2, microbiologia 3
- b) hematologia 2, bioquímica 3, microbiologia 1
- c) hematologia 3, bioquímica 1, microbiologia 2
- d) hematologia 1, bioquímica 3, microbiologia 2
- e) hematologia 2, bioquímica 1, microbiologia 3



34. Para se evitar a presença de _____, deve-se orientar o jejum de _____ na determinação do lipidograma sérico.

Marque a opção que completa **CORRETAMENTE** os espaços na frase anterior.

- a) quilomícrons, 12 horas
- b) LDL colesterol, 12 horas
- c) VLDL colesterol, 08 horas
- d) HDL colesterol, 08 horas
- e) IDL colesterol, 08 horas

35. A opção que mostra anticoagulante ideal para determinação dos gases sanguíneos arteriais é:

- a) o EDTA.
- b) a heparina.
- c) o citrato de sódio.
- d) o fluoreto de sódio.
- e) o citrato de cálcio.

36. Para determinação sérica da glicose, o soro deve ser separado das células dentro de _____, mas, se o soro permanecer em contato com as células, por período maior que esse tempo, o soro deve ser utilizado como conservante da amostra _____.

Marque a opção que completa **CORRETAMENTE** os espaços na frase anterior:

- a) 60 minutos e EDTA
- b) 30 minutos e heparina
- c) 60 minutos e heparina
- d) 30 minutos e fluoreto de sódio
- e) 60 minutos e fluoreto de sódio

37. Para coleta do sêmen a fim de fazer a avaliação da fertilidade, os pacientes devem proceder com abstinência sexual de:

- a) no mínimo 03 dias e não mais que 05 dias.
- b) no mínimo 01 dia e não mais que 03 dias.
- c) no mínimo 02 dias e não mais que 03 dias.
- d) no mínimo 03 dias e não mais que 08 dias.
- e) no mínimo 01 dia e não mais que 05 dias.

38. No exame de VDRL para sorodiagnóstico da sífilis, os antígenos empregados são:

- a) colesterol e luteolina.
- b) cardioplipina, lecitina e cristais de colesterol.
- c) suspensão de *Treponema pallidum*, cepa Nicohls.
- d) suspensão de *Treponema denticola* e cardioplipina.
- e) suspensão de *Treponema pallidume* cristais de colesterol.



39. Sobre a Resolução RDC/ANVISA nº. 302, de 13 de outubro de 2005, que dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos, no que tange a Equipamentos e instrumentos laboratoriais, marque a opção **INCORRETA**.

- a) Verificar ou calibrar os instrumentos a intervalos regulares, em conformidade com o uso, mantendo os registros dos mesmos.
- b) Verificar a calibração de equipamentos de medição, mantendo registro das mesmas.
- c) Realizar e manter registros das manutenções preventivas e corretivas.
- d) Manter instruções escritas referentes a equipamento ou instrumento, as quais podem ser substituídas ou complementadas por manuais do fabricante em língua portuguesa ou na língua de origem do fabricante.
- e) Possuir equipamentos e instrumentos de acordo com a complexidade do serviço e necessários ao atendimento de sua demanda.

40. A seguir, são apresentados 03 conceitos.

- 1- Linearidade é a capacidade de uma metodologia analítica demonstrar que os resultados obtidos são diretamente proporcionais à concentração do analito na amostra, dentro de um intervalo especificado.
- 2- Limite de detecção é a menor quantidade do analito presente em uma amostra que pode ser detectado, porém não necessariamente quantificado, sob as condições experimentais estabelecidas.
- 3- A exatidão de um método analítico é a proximidade dos resultados obtidos pelo método em estudo em relação ao valor verdadeiro.

De acordo com a Resolução RE nº. 899, de 29 de maio de 2003, marque a opção **CORRETA**.

- a) Os conceitos 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- b) Apenas os conceitos 2 e 3 são verdadeiros.
- c) Apenas os conceitos 1 e 3 são verdadeiros.
- d) Apenas os conceitos 1 e 2 são verdadeiros.
- e) Apenas o conceito 2 é verdadeiro.

41. Escolha a alternativa que **NÃO** contemple uma obrigação do empregador em relação à utilização do Equipamento de Proteção Individual (EPI), conforme regulamentado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Lei nº. 6.514 e da NR (Norma Regulamentadora) 6.

- a) Responsabilizar-se pela guarda e conservação do EPI.
- b) Substituir imediatamente, quando o EPI for danificado ou extraviado.
- c) Exigir o uso do EPI.
- d) Responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica do EPI.
- e) Comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada quanto à utilização do EPI.



42. Esterilização é um "processo cuja finalidade é destruir qualquer tipo de micro-organismo (vírus, protozoários, bactérias na forma vegetativa, micobactérias, esporos e fungos)" (OPLUSTIL et al., 2010). Entre as opções de métodos disponíveis para o preparo de meio de cultura, a esterilização por vapor saturado sob pressão ou calor úmido, que prevê o uso de autoclave, mostra-se como o meio mais seguro e eficaz para esse fim. Considerando as condições apresentadas abaixo, quanto à temperatura e à duração do ciclo, analise as alternativas e assinale a opção **CORRETA**.
- a) 127 °C por 15 minutos
 - b) 115 °C por 20 minutos
 - c) 160 °C por 45 minutos
 - d) 121 °C por 15 minutos
 - e) 121 °C por 30 minutos
43. Os processos de esterilização e limpeza ["Processo sistemático e contínuo para a manutenção do asseio ou, quando necessário, para a retirada de sujidade de uma superfície". (RDC, 2005)] devem ser conduzidos criteriosamente. Com base no conhecimento dos conceitos e nos critérios necessários para a realização correta desses procedimentos, analise as alternativas abaixo e assinale a opção **INCORRETA**.
- a) Tubos de ensaio devem ser lavados com água e detergente apropriado. Após a lavagem, esses tubos devem ser organizados em cestas perfuradas e, posteriormente, secos em forno Pasteur.
 - b) Tubos de ensaio contendo meios de cultura inoculados devem ser previamente autoclavados antes de serem lavados.
 - c) Extremidades (bocas) de pipetas sorológicas, após a secagem no forno Pasteur, devem ser preenchidas com chumaços de algodão hidrófobo.
 - d) Pipetas Pasteur utilizadas devem ser descartadas somente após a realização de procedimento de esterilização apropriado.
 - e) Rolhas de algodão hidrófobo devem ser evitadas durante o processo de esterilização de tubos de ensaio, dando-se preferência a roscas de baquelite.
44. Para fins de aplicação da NR 32, "entende-se por serviços de saúde qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população, e todas as ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade". Nesse contexto, o Laboratório Clínico e o Posto de Coleta Laboratorial são regulamentados por essa NR e normalizados quanto ao funcionamento pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 302. Entre as diversas recomendações previstas, o emprego de técnicas de assepsia apropriadas, a utilização de procedimentos adequados e o manuseio correto de reagentes, instrumentos e equipamentos evitam contaminações da área técnica e do profissional. Com base nessas considerações, analise as alternativas abaixo e assinale a opção **INCORRETA**.
- a) O uso de jaleco, luvas, óculos de proteção com vedação lateral, touca ou gorro e respirador purificador de ar é obrigatório.
 - b) A higienização das mãos deve ser realizada antes e após o início das atividades, conforme instruções descritas pela ANVISA (2007).
 - c) Logo após o uso, as pipetas utilizadas devem ser colocadas em recipiente apropriado contendo desinfetante adequado.
 - d) A quebra de vidraria e o derramamento de meios de cultura inoculados podem resultar na contaminação do profissional.
 - e) Os aerossóis não constituem um perigo para o profissional.



45. De acordo com a RDC-302 (2005), Biossegurança é definida como a "condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente". Segundo essa resolução, "o laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem manter-se atualizados e disponibilizar a todos os funcionários instruções escritas de biossegurança, contemplando, no mínimo, os seguintes itens: a) normas e condutas de segurança biológica, química, física, ocupacional e ambiental; b) instruções de uso para os equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC); c) procedimentos em caso de acidentes; d) manuseio e transporte de material e amostra biológica".

Quanto aos cuidados gerais de Biossegurança em laboratórios de análises clínicas, pode-se afirmar que:

- a) autoclaves, lavador de olhos e cabine de segurança biológica são classificados como EPC.
 - b) reagentes inflamáveis devem ser armazenados em local apropriado, à grande distância de produtos oxidantes.
 - c) soluções de formol a 10% e hipoclorito de sódio a 3% devem ser utilizadas para higienização de jaleco e desinfecção de bancada, respectivamente.
 - d) após o uso, agulhas devem ser reencapadas antes de serem descartadas em recipientes apropriados e devidamente sinalizados.
 - e) vidrarias quebradas podem ser recolhidas manualmente, desde que o profissional esteja fazendo uso de luvas cirúrgicas.
46. A microscopia é um método rápido, simples, de baixo custo, que pode utilizar a amostra clínica para a detecção direta de micro-organismos ou ser empregado para a melhor caracterização morfológica dos isolados microbianos. A observação da forma das bactérias é possível, portanto, pela utilização do microscópio. Para facilitar essa visualização, existe uma série de combinações entre substâncias químicas e corantes. Várias técnicas de coloração podem ser utilizadas como rotina em um laboratório de Microbiologia Clínica. Com relação às técnicas de coloração para posterior visualização das estruturas microbianas, podemos afirmar que, **EXCETO**:
- a) Se utilizada, a alça de platina deve ser flambada entre o preparo de lâminas, mesmo se tratando de micro-organismos semelhantes.
 - b) Ao exame bacterioscópico realizado pelo método de Ziehl-Neelsen, uma cultura de *Mycobacterium tuberculosis* previamente tratada com clorofórmio revelará a presença de micro-organismos azuis em um fundo azul.
 - c) Com base na composição da parede celular, as bactérias são classificadas em Gram-positivas e Gram-negativas, quando coradas pelo método de Gram.
 - d) Não se faz necessária a utilização de óleo de imersão, quando é empregada a técnica de coloração com fucsina fenicada.
 - e) O método de coloração de Gram é rotineiramente utilizado como ferramenta no diagnóstico presuntivo de processos infecciosos bacterianos.



47. Sabe-se que "a qualidade do resultado liberado pelo laboratório está diretamente relacionada à qualidade da amostra recebida" (OPLUSTIL et al., 2010). Desta forma, todas as fases envolvidas nesse processo, desde o acolhimento do paciente até o conhecimento da etapa pré-analítica para coleta do material biológico, são críticas. Considerando-se, especificamente, o laboratório de Microbiologia Clínica, diversos são os pontos importantes a serem observados para garantir a qualidade do processo de coleta dos exames, **EXCETO**:
- a) Coletar material do sítio de infecção com técnica de antisepsia adequada.
 - b) O momento da coleta de um determinado material biológico não interfere na capacidade de recuperação do micro-organismo causador da infecção.
 - c) Sempre que possível, coletar a amostra antes da administração de antimicrobianos.
 - d) Materiais de coleta e transporte adequado devem ser usados para que permita o melhor isolamento do micro-organismo.
 - e) Verificar a solicitação médica e o local de onde deve ser obtida a amostra, antes de proceder à coleta.
48. O sucesso de um bom exame de urocultura está relacionado à coleta adequada do material. Para isso, faz-se necessário orientar corretamente o paciente que será o responsável pela realização desse procedimento. Entre as recomendações que devem ser seguidas para a obtenção de amostra adequada de urina, podem ser incluídas, **EXCETO**:
- a) O paciente deve coletar, preferencialmente, a primeira urina da manhã, por jato médio.
 - b) O paciente deve reter a urina por pelo menos duas (2) a três (3) horas antes de realizar o exame.
 - c) O paciente pode manter dieta hídrica normal, visto que a ingestão de líquido não interfere no resultado.
 - d) O paciente deve coletar a amostra de urina em frasco estéril, com tampa de rosca e de boca larga, devidamente identificado.
 - e) Sempre que possível, o paciente deve coletar a amostra de urina antes da antibioticoterapia.
49. Com base nos dados apresentados acima, qual dos micro-organismos abaixo representa uma possível contaminação em uma urocultura, quando as recomendações quanto à coleta são negligenciadas?
- a) *Klebsiella* spp
 - b) *Staphylococcus saprophyticus*
 - c) *Escherichia coli*
 - d) *Pseudomonas aeruginosa*
 - e) *Lactobacillus* spp
50. Considerando-se, ainda, o setor de Microbiologia de um laboratório de Análises Clínicas e as opções de meios de cultura disponíveis, que podem ser empregados para a realização do Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA) pelo método da difusão do disco segundo os critérios estabelecidos pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI), respeitadas as características nutricionais dos micro-organismos, selecione a alternativa que **NÃO** contempla essas finalidades.
- a) Ágar sangue de carneiro a 5%
 - b) Ágar Müeller-Hinton
 - c) Ágar Müeller-Hinton com sangue de carneiro a 5%
 - d) *Haemophilus Test Medium* - HTM
 - e) GC suplementado com 1% de Isovitalex



51. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir alvará atualizado, expedido pelo órgão sanitário competente.
- b) O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir um profissional legalmente habilitado como responsável técnico.
- c) Em caso de impedimento do responsável técnico, o laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial não precisam contar com um profissional legalmente habilitado para substituí-lo.
- d) Todo laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial, público e privado, devem estar inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
- e) O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem dispor de instruções escritas e atualizadas das rotinas técnicas implantadas.

52. Com relação à validação de procedimentos analíticos, todas as afirmativas são corretas, **EXCETO**:

- a) Demonstrar que o método é apropriado para a finalidade pretendida.
- b) Demonstrar que o método pode ser utilizado mesmo não atendendo à finalidade pretendida.
- c) Podem-se utilizar técnicas analíticas que façam uso de métodos de cromatografia gasosa (CG) ou cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).
- d) Métodos não cromatográficos podem ser utilizados para as validações, desde que esses ofereçam uma seletividade aceitável.
- e) Para a garantia da qualidade analítica dos resultados, todos os equipamentos utilizados na validação devem estar devidamente calibrados, e os analistas devem ser qualificados e adequadamente treinados.

53. De acordo com a NR-6 – Equipamento de Proteção Individual (EPI), assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O equipamento de proteção individual, de fabricação nacional ou importado, poderá ser posto à venda ou utilizado com ou sem a indicação do Certificado de Aprovação (CA), expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.
- b) A empresa não é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho.
- c) Cabe ao empregador, quanto ao EPI, adquirir o equipamento adequado ao risco de cada atividade, sendo a exigência de uso facultativa.
- d) Quanto ao EPI, o empregado deve utilizar o equipamento para a finalidade a que se destina, comunicando ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
- e) Todo EPI deverá apresentar, em caracteres indelévels e bem visíveis, o nome comercial da empresa fabricante, o lote de fabricação e o número do Certificado de Aprovação (CA), sendo que, para EPI importado, apenas é necessário o nome do importador, o lote de fabricação.



54. Com à relação NR-32 – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE –, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) agentes biológicos são os micro-organismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons.
- b) a manipulação em ambiente laboratorial deve seguir as orientações contidas na publicação do Ministério da Saúde – Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Material Biológico, correspondentes aos respectivos micro-organismos.
- c) o risco biológico é a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos.
- d) em caso de exposição acidental ou incidental, medidas de proteção devem ser imediatamente adotadas, apenas se estiverem previstas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- e) os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais.

55. O laboratório clínico pode expor a equipe de trabalho a uma série de riscos, por meio de contato com pacientes, amostras, equipamentos e a rotina geral do laboratório.

Dentro desse contexto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O treinamento contínuo sobre as boas práticas de segurança beneficiam tanto os funcionários como o laboratório.
- b) O laboratório não é obrigado a implementar medidas estratégicas de segurança, cabendo ao responsável técnico apenas identificar os riscos existentes e expor aos funcionários as situações de perigo.
- c) Os riscos podem ser biológicos, químicos, ergonômicos e incendiários.
- d) Tanto a inexperiência do funcionário como a desatenção com riscos conhecidos podem acarretar acidentes de trabalho.
- e) Controles de práticas de trabalho, controles de engenharia e barreiras e equipamentos de proteção pessoal devem ser, rotineiramente, adotados para minimizar os riscos de acidente no laboratório.

56. Quantos gramas (g) de sulfato de cobre pentaidratado (massa molecular aproximada de $250 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1}$) devem ser dissolvidos para preparar uma solução de 0,5 mol em um volume final de 100 mL?

- a) 15,0 g
- b) 13,5 g
- c) 12,5 g
- d) 10,5 g
- e) 25,0 g

57. Sobre as diluições, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) soluções diluídas podem ser preparadas a partir de soluções concentradas.
- b) soluções diluídas não podem ser preparadas a partir de soluções concentradas.
- c) para o correto preparo de diluições seriadas, geralmente respeita-se a proporcionalidade da razão 2.
- d) para o correto preparo das diluições, é recomendado o uso de vidraria volumétrica.
- e) pode-se utilizar a fórmula $M_1 \times V_1 = M_2 \times V_2$, onde M é o número de mols existentes na solução e V é o volume da solução, para cálculos de diluição.



58. De acordo com a Lei de Lambert-Beer, qual é a concentração de uma solução, cuja transmitância é de 10%? Equação de Lambert-Beer é igual a $A=2-\log\%T$, onde A é a absorvância e T a transmitância. $\log 10=1$.

- a) 2
- b) 3
- c) 1
- d) 0
- e) 4

59. São razões para a rejeição da amostra de sangue após a coleta, **EXCETO**:

- a) hemólise
- b) lipemia
- c) amostra sem identificação ou identificação incorreta
- d) amostra coletada em período adequado de jejum
- e) condições inadequadas de transporte

60. Com relação ao Diabetes melito, é **CORRETO** afirmar que:

- a) apenas um valor de glicemia em jejum maior ou igual a 126 mg/dL é suficiente para o diagnóstico de diabetes.
- b) os testes de tolerância oral à glicose são recomendados para diagnosticar o diabetes gestacional.
- c) os níveis de HbA_{1c} , para indivíduos com diabetes não é um bom parâmetro de acompanhamento glicêmico.
- d) a maioria das quantificações de glicose empregam métodos enzimáticos que não podem ser utilizados em testes rápidos.
- e) os valores de glicemia obtidos com o auxílio de testes rápidos podem ser utilizados para diagnóstico de Diabetes melito.



GABARITO - TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: ANÁLISES CLÍNICAS

1.	E
2.	B
3.	A
4.	E
5.	D
6.	C
7.	B
8.	D
9.	A
10.	B
11.	E
12.	D
13.	A
14.	C
15.	D
16.	D
17.	B
18.	A
19.	E
20.	B
21.	B
22.	B
23.	D
24.	C
25.	A
26.	D
27.	E
28.	E
29.	C
30.	B

31.	D
32.	C
33.	C
34.	A
35.	B
36.	D
37.	A
38.	B
39.	D
40.	A
41.	A
42.	D
43.	C
44.	E
45.	B
46.	D
47.	B
48.	C
49.	E
50.	A
51.	C
52.	B
53.	D
54.	D
55.	B
56.	C
57.	B
58.	C
59.	D
60.	B